

Roberta Miranda, Estranha Forma De Vida

Se um dia eu pudesse escolher
Um nome pro meu amor
O chamaria de fado
No o chamaria de Maria, de Jos
De nenhum outro nome a no ser de fado
Pois o fado a reunio de todos os sentimentos
Ele passa da alegria para o desespero
Com a mesma rapidez da luz
Ele feliz, triste, amargurado, esperanoso
Imponente como uma gaivota
Impotente como a morte
Que vem vindo lentamente pra todos n&#oacute;s
E nada temos a fazer
Pois quem sabe
Voc entenderia que nasci pra te amar
E ao invs de machucar meu corao
Como acontece na hist&#oacute;ria da vida
Vivida por todos os casais apaixonados
Voc seria o meu fado
O fado da iluso

Foi por vontade de Deus
Que eu vivo nesta ansiedade
Que todos os ais so meus
E toda a minha saudade
Foi por vontade Deus
Que estranha forma de vida
Tem este meu corao
Vive de vida perdida
Que lhe daria o condo
Que estranha forma de vida

Corao independente
Ai, corao que no comando
Vives perdido entre a gente
Teimosamente sangrando
Corao independente
Eu no te acompanho mais
Para, deixa de bater
Se no sabes onde vais
Porque teimas em correr
Eu no te acompanho mais

Se no sabes onde vais
Para, deixa de bater
Eu no te acompanho mais